

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

**DINÂMICA TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA
DIVERTICULAR DO INTESTINO E SUA RELAÇÃO COM O
ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL**

Beatriz Nery Santos (bnerysmed@gmail.com)

Hugo Henrique Queirós De Oliveira (hugohenriquequeiros@gmail.com)

Iasmim Sandri Blamires (iasmimblamires2705@gmail.com)

Raphaela Reis Tavares (raphaelart@outlook.com.br)

Karinne Silva Macêdo (karinnesilvamacedo@gmail.com)

Isis Fernandes Magalhães-Santos (isisfms@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A doença diverticular do cólon é uma condição associada ao envelhecimento e a fatores de estilo de vida, podendo evoluir com complicações e aumento da demanda por hospitalizações. Geralmente os pacientes acometidos são assintomáticos, mas podem evoluir para um processo inflamatório conhecido como diverticulite. **OBJETIVO:** Analisar a tendência temporal das internações por doença diverticular no Brasil (2016–2025) e sua associação com o índice percentual de população idosa. **MÉTODO:** Estudo ecológico de série temporal com dados de internações por doença diverticular obtidos no SIH/DATASUS (2016-2025), estratificados em grupos pelas faixas etárias ≥ 60 e < 60 anos. As populações anuais foram extraídas do IBGE, também estratificadas nas faixas etárias. Calcularam-se taxas anuais por 100 mil habitantes específicas por faixa etária e taxas gerais

com base na população total de cada ano. O índice percentual de idosos foi estimado pela razão entre indivíduos ≥ 60 anos e população total anual $\times 100$. Aplicou-se estatística descritiva (média, desvio-padrão, mediana) para as taxas. A normalidade foi avaliada pelo teste de W-Shapiro Wilk. A tendência temporal das taxas gerais foi examinada por regressão linear simples, estimando-se coeficiente angular (β), IC95%, valor de p e coeficiente de determinação (R^2). A associação entre taxa geral e índice percentual de idosos foi avaliada por correlação de Pearson (r, IC95%, p-valor), adotando-se $\alpha=5\%$. RESULTADOS: A taxa média geral do período foi de 4,99/100 mil hab. (DP=0,81; mediana=4,68), com distribuição relativamente simétrica (W=0,871). Na população ≥ 60 anos, a média foi 19,8/100 mil (DP=2,16; mediana=19,8; W=0,965), variando de 16,47 a 23,09, com crescimento ao longo do período. Em <60 anos, a média foi 2,45/100 mil (DP=0,37; mediana=2,35). A regressão linear demonstrou tendência crescente significativa das taxas gerais ($\beta=0,574$; IC95%:0,358–0,789; $p<0,001$), explicando 82,5% da variação temporal ($R^2=0,825$). Observou-se correlação positiva forte e estatisticamente significativa entre taxa geral e índice percentual de idosos ($r=0,908$; IC95%:0,651–0,978; $p<0,001$; $N=10$), evidenciando associação consistente entre envelhecimento populacional e aumento das internações. CONCLUSÃO: Verificou-se tendência crescente das internações por doença diverticular no Brasil, fortemente associada ao envelhecimento populacional, indicando impacto estrutural da transição demográfica sobre a demanda hospitalar.

Palavras-chave: doença diverticular do cólon; transição demográfica; série temporal;.